

Setúbal: medidas necessárias, mas insuficientes.

Após assinar um convênio entre a Itaútec e a Universidade de São Paulo, com a doação de 26 microcomputadores, o ex-prefeito Olavo Setúbal, presidente do Grupo Itaú, voltou a defender ontem, na Cidade Universitária, a adoção de um plano nacional para contornar a crise econômica, contando com o aval e a credibilidade do presidente da República.

Dentro deste plano, Setúbal entende que duas medidas deverão ser essenciais: o controle do "excessivo" déficit público, e a ruptura do processo de dolarização da economia nacional. Na sua opinião, o expurgo de índices econômicos ainda não estão "tecnicamente explicados para que se possa medir suas conseqüências na redução da inflação".
— Estas medi-

das são necessárias, mas ainda não suficientes. Se não se reduzir a realimentação inflacionária, os índices de inflação poderiam furar o teto de 200% ao ano, o que seria absolutamente inaceitável. A desindexação da economia pode retardar, ou mesmo impedir, que isto aconteça — comentou Setúbal.

Garantiu também que novas medidas ainda serão ne-

cessárias, como o compromisso do governo em assumir as dívidas em dólares das empresas, transformando-as em cruzeiros; "para evitar que o dólar perturbe a economia nacional".

Setúbal acredita que em um momento de crise econômica, as medidas de desindexação devem "fazer justiça a todos, e não tirar parte do salário dos trabalhadores".